



RAMADA

INVESTIMENTOS E INDÚSTRIA

Divulgação dos resultados

3º. Trimestre de 2015
(não auditado)



80 ANOS
A investir na indústria

GRUPO RAMADA – PERFIL EMPRESARIAL

A F. Ramada Investimentos foi constituída em 1 de Junho de 2008, como resultado do processo de cisão do negócio de aços e sistemas de armazenagem da Altri, SGPS, S.A. (“Altri”).

Actualmente, a F. Ramada Investimentos é a sociedade-mãe de um conjunto de empresas (“Grupo Ramada”) que, no seu conjunto, desenvolvem duas actividades de negócio: i) Indústria, que inclui a actividade de Aços, de que se destaca o subsegmento de aços para moldes; a actividade de Sistemas de Armazenagem assim como a actividade relacionada com investimentos financeiros relativos a participações minoritárias; ii) Imobiliária, vocacionada para a gestão de activos imobiliários.

A actividade dos Aços, com uma posição de destaque no mercado nacional, é desempenhada por duas Empresas: a Ramada Aços e a Universal Afir.

A actividade de Sistemas de Armazenagem é realizada por cinco Empresas: a Ramada Storax (maior fabricante de sistemas de armazenagem em Portugal e onde se concentra toda a produção do grupo), a Storax França, a Storax Reino Unido, a Storax Bélgica e a Storax Espanha.

A actividade de Investimentos Financeiros inclui as participações na Base Holding e CEV – Consumo em Verde/Converde.



A informação financeira consolidada da F. Ramada Investimentos foi preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), tal como adoptadas pela União Europeia.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

	9M 2015	9M 2014	Var. %
Vendas e prestação de serviços	95 290	84 814	12,4%
Outros Proveitos	409	417	-2,1%
Receitas Totais	95 698	85 232	12,3%
Custo das Vendas	54 300	46 240	17,4%
Fornecimentos e serviços externos	16 516	15 393	7,3%
Custos com o pessoal	10 642	10 681	-0,4%
Outros custos	1 473	1 647	-10,6%
Custos Totais (a)	82 930	73 961	12,1%
EBITDA (b)	12 769	11 271	13,3%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>13,3%</i>	<i>13,2%</i>	
Amortizações e depreciações	1 423	1 142	24,6%
EBIT (c)	11 346	10 129	12,0%
<i>Margem EBIT</i>	<i>11,9%</i>	<i>11,9%</i>	
Ganhos / Perdas imputados de associadas	1 148	0	
Custos Financeiros	(2 173)	(2 746)	-20,9%
Proveitos Financeiros	94	19	
Resultado antes de Imposto	10 414	7 402	40,7%
Imposto sobre o rendimento	(2 919)	(2 152)	
Resultado Líquido Consolidado	7 495	5 250	42,8%
Resultado Líquido Consolidado atribuível a acionistas da empresa mãe	7 464	5 250	42,2%
Resultado Líquido Consolidado atribuível a Interesses sem controlo	31	0	

(Valores em milhares de Euros)

(a) Custos operacionais excluindo amortizações, custos financeiros e impostos sobre o rendimento

(b) EBITDA= resultado antes de resultados financeiros, impostos sobre o rendimento, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos sobre o rendimento

As receitas totais do Grupo Ramada nos primeiros nove meses de 2015 ascenderam a 95.698 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 12,3% face às receitas totais registadas no período homólogo de 2014.

Os custos totais, excluindo amortizações, resultados financeiros e impostos sobre o rendimento, no valor de 82.930 milhares de Euros, apresentam uma subida de 12,1% face a igual período do ano anterior.

O EBITDA do Grupo nos primeiros nove meses de 2015 ascendeu a 12.769 milhares de Euros, superior em 13,3% ao registado no período homólogo de 2014. A margem EBITDA em 2015 ascendeu a 13,3% face a 13,2% em 2014.

O resultado operacional (EBIT) foi de 11.346 milhares de Euros, apresentando uma variação positiva de 12,0% face aos 10.129 milhares de Euros em 2014.

Os custos financeiros, no valor de 2.173 milhares de Euros, registaram uma melhoria de 20,9% face ao ano anterior.

O resultado líquido do Grupo Ramada ascendeu a 7.495 milhares de Euros, sendo superior em 42,8% ao registado no período homólogo de 2014.

INDÚSTRIA

	9M 2015	9M 2014	Var. %
Receitas totais	90 990	80 559	12.9%
Custos totais (a)	81 947	73 082	12.1%
EBITDA (b)	9 043	7 477	20.9%
Margem EBITDA	9.9%	9.3%	
EBIT (c)	7 808	6 587	18.5%
Margem EBIT	8.6%	8.2%	
Resultados Financeiros	(499)	(587)	-15.0%
Resultado antes de impostos	7 309	6 000	21.8%

(Valores em milhares de Euros)

(a) Custos operacionais excluindo amortizações, custos financeiros e impostos sobre o rendimento

(b) EBITDA= resultado antes de resultados financeiros, impostos sobre o rendimento, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos sobre o rendimento

Nos primeiros nove meses de 2015 as receitas totais do segmento Indústria ascenderam a 90.990 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 12,9% face às receitas totais do período homólogo de 2014.

Em 2015 a actividade dos Aços teve um crescimento do volume de negócios face ao período homólogo de 2014. Este crescimento foi impulsionado pelo aumento de actividade do sector dos fabricantes de moldes, com forte impacto neste negócio.

A indústria portuguesa de moldes para plásticos ocupa um lugar cimeiro a nível mundial: cada vez mais grandes multinacionais seleccionam empresas nacionais para o fabrico dos seus moldes. Aquela escolha baseia-se na perícia e experiência dos fabricantes portugueses de moldes, ao nível das normas de qualidade, assistência técnica, prazos de entrega, preços praticados e capacidade tecnológica.

Este sector de actividade tem estado em alta e tudo indica que vai continuar a acompanhar o forte movimento de renovação dos modelos automóveis com o objectivo de reduzir o peso e as emissões gasosas poluentes. No entanto está ainda por apurar o efeito que o “ caso Volkswagen” poderá trazer ao sector automóvel e a tudo o que dele depende.

Nos sectores da mecânica geral, construção de bens de equipamento e manutenção o Grupo sofreu alguma quebra de actividade devido à menor vitalidade destes sectores, resultante da redução de encomendas para exportação, principalmente vindas de Angola.

No terceiro trimestre de 2015 verificou-se uma queda acentuada e generalizada dos preços do aço, devido ao declínio da procura mundial, com maior incidência por parte da China.

Nos primeiros nove meses de 2015 a actividade de Sistemas de Armazenagem apresentou uma subida das vendas face ao período homólogo de 2014.

Em 2015 o mercado externo representou mais de 80% do volume de negócios desta actividade, continuando a ser o seu principal motor de crescimento.

Em 2014 esta actividade passou a estar representada directamente em Espanha com a criação da empresa Storax España, SL., na qual o Grupo detém uma participação de 60% no capital social.

O EBITDA do segmento Indústria nos primeiros nove meses de 2015 ascendeu a 9.043 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 20,9% face aos 7.477 milhares de Euros atingidos em igual período de 2014.

A margem EBITDA do segmento Indústria passou de 9,3% em 2014 para 9,9% em 2015.

Nos primeiros nove meses de 2015 o resultado antes de impostos do segmento Indústria ascendeu a 7.309 milhares de Euros, sendo superior em 21,8% ao registado no período homólogo de 2014.

IMOBILIÁRIA

	9M 2015	9M 2014	Var. %
Receitas totais	4 708	4 673	0.8%
Custos totais (a)	982	879	11.7%
EBITDA (b)	3 726	3 794	-1.8%
EBIT (c)	3 538	3 542	-0.1%
Resultados Financeiros	(1 580)	(2 140)	-26.2%
Resultado antes de impostos	1 958	1 402	39.6%

(Valores em milhares de Euros)

(a) Custos operacionais excluindo amortizações, custos financeiros e impostos sobre o rendimento

(b) EBITDA= resultado antes de resultados financeiros, impostos sobre o rendimento, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos sobre o rendimento

As receitas totais do segmento Imobiliária nos primeiros nove meses de 2015 foram de 4.708 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 0,8% face a igual período de 2014.

As rendas obtidas com o arrendamento de longo prazo de terrenos florestais representam mais de 95% do total dos proveitos da Imobiliária.

O EBITDA do segmento Imobiliária nos primeiros nove meses de 2015 ascendeu a 3.726 milhares de Euros, apresentando um decréscimo de 1,8% face ao período homólogo do ano anterior. O Resultado Operacional (EBIT) ascendeu a 3.538 milhares de Euros, ligeiramente inferior ao do ano anterior.

Os resultados financeiros do segmento Imobiliária foram negativos em 1.580 milhares de Euros, tendo apresentado uma melhoria de 26,2% face aos 2.140 milhares de Euros negativos no período homólogo de 2014.

Nos primeiros nove meses de 2015 o resultado antes de impostos do segmento Imobiliária ascendeu a 1.958 milhares de Euros, sendo superior em 39,6% ao registado no período homólogo de 2014.

INVESTIMENTOS E ENDIVIDAMENTO

Os investimentos do Grupo Ramada nos primeiros nove meses de 2015 ascenderam a 4.477 milhares de Euros.

O endividamento nominal remunerado líquido do Grupo Ramada em 30 de Setembro de 2015, deduzido de acções próprias em carteira, no valor de 1.641 milhares de Euros, ascendia a 64.429 milhares de Euros. Em 31 de Dezembro de 2014 era de 61.418 milhares de Euros.

Porto, 30 de Outubro de 2015

O Conselho de Administração



Shaping industry

Rua do General Norton de Matos,
N.º 68 - R/C
4050-424 Porto PORTUGAL
Tel: +351 228 347 100

www.ramadainvestimentos.pt